

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS POR PNEUMONIA DURANTE O PERÍODO DE 2018 A 2022 NO BRASIL

RESUMO

Fundamentação teórica/Introdução: A pneumonia é definida como uma doença inflamatória aguda que acomete os espaços aéreos inferiores, podendo ser de etiologia viral, bacteriana ou fúngica. A sintomatologia mais comum da pneumonia consta de tosse, expectoração, dispneia, dor torácica, febre e calafrios. Além disso, os grupos etários mais suscetíveis de complicações graves situam-se entre os extremos de idade, sendo a pneumonia a principal causa de mortalidade em crianças com até 5 anos de idade e uma das principais causas de morbidade e mortalidade por infecção na população idosa. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) registra mais de 600 mil internações por Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC) por ano. Ademais, de acordo com o Ministério da Saúde, houve 44.523 mortes por pneumonia de janeiro a agosto de 2022. Objetivos: Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes internados por pneumonia no Brasil entre os anos de 2018 a 2022. Delineamento e Métodos: Estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, com dados de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Foram selecionados pacientes, de todas as faixas etárias, internados ou mortos por pneumonia no Brasil. A coleta de dados foi realizada através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) hospedado no DATASUS. Resultados: Durante os períodos de janeiro de 2018 a dezembro de 2022, houve um total de 2.651.853 de internações por pneumonia no Brasil e destas, 283.723 evoluíram para óbito. A maioria dos internados e dos que sofreram óbitos eram homens (52,3%). Em relação a faixa etária, os extremos de idade são os que mais necessitam de internação hospitalar: crianças menores de 4 anos (27,48% da internação) e idosos acima de 80 anos (18,76%). Entretanto, foi observado uma taxa de mortalidade maior nos idosos acima de 80 anos (24,84%). Na região Sudeste do país é onde está concentrado um maior número de internações e de óbitos por pneumonia, em comparação com a região Centro-Oeste e Norte, onde os números de internação e óbitos são menores, respectivamente. Notou-se também um aumento da quantidade de internações e de óbitos por pneumonia

no ano de 2022. Conclusões: A pneumonia é uma doença respiratória de grande impacto médico-social. Os dados evidenciados nessa pesquisa mostram a importância de se estudar mais essa doença, para que haja uma melhor promoção de saúde e monitorização das populações mais vulneráveis à essa doença.

Palavras chave: Epidemiologia; Pneumonia; Internamento; Brasil.